

**Eixo 3:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** OS ENFERMEIROS FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Rillary Caroline de Melo Silva, (melorillary@gmail.com)<sup>1</sup>,

Barbara Vitoria dos Santos Torres<sup>1</sup>,

Lindynês Amorim de Almeida<sup>1</sup>,

Jislene dos Santos Silva<sup>1</sup>,

Ana Carolina Santana Vieira<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL.

**RESUMO**

**Introdução:** A gestação é um momento de mudanças fisiológicas, sociais, familiares e psicológicas, podendo também se observar um aumento de sintomatologia ou de desenvolvimento após o nascimento do bebê. A depressão pós-parto (DPP) é considerada uma doença proveniente de fatores relacionados ao sofrimento biopsicossocial, muitas vezes, não podendo ser controlada<sup>1</sup>. A menoridade da mãe, ser solteira ou divorciada, condições socioeconômicas, eventos estressantes nos últimos 12 meses, história de transtorno psiquiátrico prévio e gravidez indesejada, são os principais riscos para desenvolvimento da doença. Assim, dentre os profissionais de saúde mais próximos das mães estão os enfermeiros, os quais desempenham uma série de atribuições que envolvem o acompanhamento da mulher no ciclo gravídico-puerperal que, por sua vez, possibilita a identificação de demandas de cuidado relacionadas com a saúde mental da mulher e com o desempenho do papel de mãe<sup>1</sup>. **Objetivo:** Identificar na literatura a atuação do enfermeiro frente à depressão pós-parto de mães assistidas. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que teve a busca norteada pela seguinte questão: “Como o enfermeiro atua frente à depressão pós-parto das mães assistidas?”. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de artigos com enfoque no tema no portal da Biblioteca Virtual em



Saúde (BVS), na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Maternidade; Depressão pós-parto; Enfermagem. Foram encontrados 8 artigos, de acordo com os critérios de seleção das fontes: artigos científicos disponíveis na íntegra, nos últimos 5 anos, no idioma português e inglês. Porém selecionados apenas 5, visto que foram os que retrataram à questão da pesquisa.

**Revisão De Literatura:** Diante da análise dos estudos identificou-se que provêm ao enfermeiro educar e esclarecer dúvidas sobre a DPP com o intuito de prevenir, orientar e detectar precocemente à doença<sup>1-5</sup>. Contudo, é necessário que essa abordagem seja iniciada na primeira consulta pré-natal, continuar durante a gravidez e ser incorporadas nas visitas de puericultura até o primeiro ano pós-parto<sup>4</sup>, visto que estudos indicam que com o relacionamento entre binômio mãe-filho prejudicado isso afetará negativamente o desenvolvimento infantil, caracterizando em hiperatividade, agressão, desatenção e ansiedade posteriormente<sup>2</sup>. Vale ressaltar que é significativo o uso de escalas de rastreamento para identificar puérperas em risco de desenvolver DPP, assim, a escala Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) é um instrumento autoavaliativo que contém 10 questões, em que as respostas são cotadas de 0-3, a fim de obter a pontuação total. Assim, se igual a 12 ou mais, indica probabilidade de depressão, mas não refere ao diagnóstico, ademais pode ser utilizada em contexto clínico ou investigativo<sup>2-5</sup>. **Considerações Finais:** Isto posto, durante à assistência de enfermagem, o enfermeiro deve priorizar a promoção da saúde mental da mulher, sobretudo, quanto à proposição de estratégias capazes de auxiliá-la a lidar, de forma adaptativa, com as atribuições da maternidade, mesmo na ausência de sintomas depressivos ou ansiosos.

**Descritores:** Maternidade; Depressão pós-parto; Enfermagem.

#### **Referências:**

1. TOLENTINO, Eraldo da Costa; MAXIMINO, Danielle Aurília Ferreira Macêdo; SOUTO, Cláudia Germana Virgínio de. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CONHECIMENTO SOBRE OS SINAIS E SINTOMAS EM PUÉRPERAS. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, v. 14, n. 1, p. 59-66, Abr. 2016. Disponível em:



- <http://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/77/83>. Acesso em: 25 Jun. 2020.
2. ALOISE, Sarah Regina; FERREIRA, Alaidistania Aparecida; LIMA, Raquel Faria da Silva. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS, SINTOMAS E FATORES ASSOCIADOS EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM MANAUS. **Enferm. em Foco**, v. 10, n. 3, Nov. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2455/584>. Acesso em: 25 Jun. 2020.
  3. GOYAL, Deepika; PARK, Van Ta; MCNIESH, Susan. Postpartum Depression Among Asian Indian Mothers. **MCN: Am. J. Matern Child Nurs**, v. 40, n. 4, p. 256-261. Julho-Agosto 2015.
  4. JORDÃO, Rhaysa Rhavênia Rodrigues *et al.* Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem Desempenho do Papel Ineficaz. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2017; 19:a. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.42306>. Acesso em: 25 Jun. 2020.
  5. HAMMARLUND, Kina *et ai.* Também estamos interessados em saber como os pais se sentem: uma exploração qualitativa do reconhecimento das enfermeiras dos centros de saúde infantil à depressão pós-natal nos pais. **BMC Gravidez Parto**. v. 15, n. 290, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-015-0726-6>. Acesso em: 25 Jun. 2020.